



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vicepresidência de Pesquisa e Educação Médica

# PMA

## DISSEMINANDO CIÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA



**ESTRUTURAÇÃO E AVALIAÇÃO DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO DE REDE DE  
ATENÇÃO EM REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**



**REDE DE  
ATENÇÃO EM  
REPRODUÇÃO  
HUMANA  
ASSISTIDA  
NO SUS**



**UMA PROPOSTA POSSÍVEL**



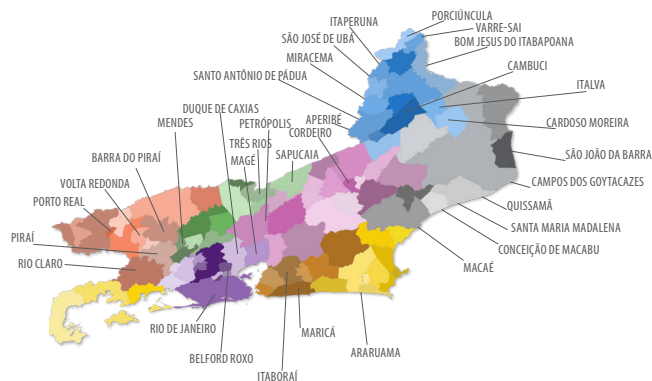
## **TER FILHOS PODE SER UMA ESCOLHA, MAS E QUANDO A GRAVIDEZ NÃO ACONTECE?**

Infertilidade é a dificuldade de engravidar após doze meses de relações sexuais regulares sem contracepção. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a infertilidade afeta cerca de 50 a 80 milhões de pessoas no mundo. No Brasil, aproximadamente 8 milhões de pessoas podem ser inférteis.

A atenção à saúde das pessoas com dificuldades reprodutivas é um direito de todos e um dever do Estado, assegurado pela Constituição Federal, Lei do Planejamento Familiar, e está prevista em políticas públicas de saúde. O Ministério da Saúde enfatiza que a atenção integral em reprodução humana assistida deve articular ações de promoção, prevenção e atenção especializada.

No município do Rio de Janeiro, 860 mulheres aguardam agendamento para consulta em ginecologia-infertilidade.

Fonte: <https://smsrio.org/transparencia/#/pendencias>, em 20/11/2019.



## QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS RESULTADOS

- ▶ Quase a totalidade dos participantes da pesquisa reconhecem as demandas de atenção à saúde relacionadas às dificuldades para ter filhos;
- ▶ A maioria dos participantes se interessa em integrar uma rede de atenção em RHA no estado do Rio de Janeiro;
- ▶ A cobertura desigual e as equipes incompletas da Estratégia de Saúde da Família contribuem para a oferta parcial das ações de orientação e atenção à concepção;
- ▶ Em algumas mesorregiões do estado do Rio de Janeiro, há uma oferta parcial de consultas e internações de ginecologia e urologia com importante dependência de serviços conveniados;
- ▶ Mais de 70% dos municípios participantes não oferecem consulta de atenção à infertilidade feminina e masculina.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	RESPONDENTES	% RESPONDENTES
BAÍA DE ILHA GRANDE	3	0	0%
BAIXADA LITORÂNEA	9	1	11,1%
MÉDIO PARAÍBA	12	5	41,7%
CENTRO SUL	11	3	27,3%
METROPOLITANA 1	12	4	33,3%
METROPOLITANA 2	7	2	28,6%
NOROESTE	14	11	78,6%
NORTE	8	5	62,5%
SERRANA	16	3	18,8%

## A ANÁLISE ECONÔMICA APONTOU QUE:

- ▶ O custo unitário de consultas e exames na atenção básica para mulheres foi de R\$ 167,00; para homens, de R\$ 50,00. E, respectivamente, de R\$ 642,00 e R\$ 322,00 na média complexidade;
- ▶ O custo por procedimento na alta complexidade foi de R\$ 18.828,00 para a fertilização *in vitro* (FIV) com injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI), de R\$ 15.063,00 para FIV convencional e de R\$ 5.649,00 para inseminação artificial;
- ▶ O custo total de um centro de RHA, incluindo investimentos, foi de aproximadamente R\$ 16 milhões no primeiro ano de funcionamento para a realização de 480 procedimentos, variando nos quatro anos subsequentes entre R\$ 16 milhões e R\$ 18 milhões ao ano, conforme previsão da inflação anual no período.

Este documento foi elaborado com base nos resultados da pesquisa “Estruturação e avaliação de impacto orçamentário de rede de atenção em reprodução humana assistida no estado do Rio de Janeiro”, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueiras (IFF/Fiocruz), que integra a Rede de Pesquisa do Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA).

O Programa PMA é uma das ações estratégicas da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fiocruz. Seus objetivos são fomentar, induzir e gerir redes de pesquisa que integrem o saber científico às práticas de saúde, a fim de contribuir para a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS).

## QUEM PARTICIPOU DA PESQUISA

- ▶ 36,9% dos municípios do estado do Rio de Janeiro;
- ▶ 100% dos coordenadores de Área Programática e 77,7% dos diretores de policlínicas da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro;
- ▶ 66,6% dos gestores dos serviços de ginecologia e urologia dos hospitais municipais da capital, estaduais, federais, hospitais universitários públicos localizados nos municípios do Rio de Janeiro e Niterói;
- ▶ Especialistas em RHA.

## O QUE O ESTADO DO RIO DE JANEIRO GANHA COM A REDE DE ATENÇÃO

- ▶ A criação de uma rede de RHA e de um centro de alta complexidade permitiria a ampliação da atenção à infertilidade no estado do Rio de Janeiro. A oferta de uma linha do cuidado integral poderia prevenir e tratar problemas que atrapalham a fertilidade humana, além de compensar a infertilidade, orientando a reprodução por meio de tecnologias medicamente assistidas e com um custo viável para o Sistema Único de Saúde (SUS).

## O QUE A PESQUISA RECOMENDA

- ▶ Otimização dos recursos existentes, a fim de melhorar a organização da oferta de ações previstas para a promoção da saúde e a prevenção de agravos que interferem na fertilidade humana;
- ▶ Iniciativas de qualificação profissional para a adequada abordagem da infertilidade na Atenção Básica e na Atenção Especializada;
- ▶ Desenvolvimento de estratégias para fomentar o diálogo entre autoridades de saúde e especialistas, em função da qualificação da atenção em RHA no SUS.



## Produtos da Pesquisa

Além do levantamento das características da oferta de serviços e recursos existentes no que se refere à atenção, à concepção e à infertilidade humana na rede do SUS do Rio de Janeiro, também a análise econômica de rede de atenção em Reprodução Humana Assistida (RHA) nos três níveis assistenciais (Atenção Básica, Atenção Média e Atenção de Alta Complexidade).

## Realização

PMA/VPPCB/Fiocruz; IFF/Fiocruz

## Financiamento

PMA/VPPCB/Fiocruz

## Instituições Parceiras

Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro  
e Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

## Equipe de Pesquisa

Ana Lúcia Tiziano Sequeira (Coordenadora)

Fábio Bastos Russomano (Coord. Adjunto)

Márcia Teixeira Pinto

Carolina Oliveira Nogueira

Kátia Sydrônio

Aline Entringer

Letícia Barros (Colaboradora)

## Assessoria de Disseminação

Isabella Koster e Luisa Regina Pessoa

## Assistente de Disseminação

Débora Albani

## Fotos

Agência Brasil e Agência Pará /Divulgação IFF/

Banco de Imagens Grátis Pixabay /Banco de Imagens Adobe Stock

## Projeto Gráfico

Lys Portella (Direção de Arte);

Dalila dos Reis (Editoração e Finalização)

## Contato:

ana.tiziano@iff.fiocruz.br

[https://www.youtube.com/watch?v=ELHXwJ4TZbY&list=PLQ\\_83\\_IsoGE7kKcfFa0cl6oXh\\_Rl2n6bZ&index=7&t=0s](https://www.youtube.com/watch?v=ELHXwJ4TZbY&list=PLQ_83_IsoGE7kKcfFa0cl6oXh_Rl2n6bZ&index=7&t=0s)  
[http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/busca-avancada-especialista/?\\_sft\\_eixo-esp-type=mulher&\\_sft\\_especialista-type=planejamento-reprodutivo](http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/busca-avancada-especialista/?_sft_eixo-esp-type=mulher&_sft_especialista-type=planejamento-reprodutivo)  
<http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/628-infertilidadevideoconf>

## Conheça mais sobre o PMA

[https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/folder\\_pma\\_web.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/folder_pma_web.pdf)

<https://portal.fiocruz.br/programa/programa-de-politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude-pma>



SAIBA MAIS!